

FÓRUM DE SUPERVISORES DE ESTÁGIO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL: FORTALECENDO A POLÍTICA DE ESTÁGIO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

SILVA, Edna Denis da ¹
ROCHA SILVA, Flora Regina da. ²
OLIVEIRA, Janine Maria de. ³
SIQUERIA, Erlane Bandeira de Melo. ⁴
PEREIRA SILVA, Nívia Cristiane. ⁵

Eixo temático: Educação

RESUMO

O trabalho, ora apresentado, é resultado das atividades acadêmicas desenvolvidas junto ao Laboratório de Estudos e Práticas Sociais - LEPS, no que diz respeito à disciplina obrigatória de Estágio Supervisionado do curso de Graduação em Serviço Social da UFPB. Para potencializar as ações do LEPS junto aos assistentes sociais que são supervisores de campo, o projeto visa fortalecer a relação entre a UFPB e as instituições que recebem estagiários do curso através das atividades desenvolvidas no Fórum de Supervisão de Estágio em Serviço Social. A criação do fórum é uma orientação da Política Nacional de Estágio, elaborada e aprovada pela Associação de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS), e tem como objetivo: “ fortalecer o estágio como momento estratégico de formação dos assistentes sociais; propiciar espaço político-pedagógico de formação dos supervisores; proporcionar a organização dos profissionais para o enfrentamento das questões relativas à formação e o exercício profissional; contribuir para o aprimoramento do processo de formação profissional e encaminhar questões que envolvam a dimensão ética do estágio, prevendo respostas coletivas às situações corriqueiras (ABEPSS, 2009)”. O Fórum de Estágio em Serviço Social da UFPB capacitará, através do projeto, sessenta supervisores que atuam em diversas áreas atendendo públicos com diferentes demandas. O objetivo do projeto é fortalecer a relação entre a UFPB, os profissionais de Serviço Social e as instituições que recebem estagiários do curso e assim, viabilizar um processo de capacitação profissional permanente com os supervisores de campo. O projeto será executado em cinco etapas.

Palavras-chave: Serviço Social, estágio curricular, extensão comunitária.

¹ Bolsita PROBEX- aluna do curso de Serviço Social – CCHLA/ UFPB. E-mail: dna.diniz_@hotmail.com.

² Voluntária- aluna do curso de Serviço Social – CCHLA/ UFPB. E-mail: florareginaa9@gmail.com.

³ Voluntária - aluna do curso de Serviço Social – CCHLA/ UFPB. E-mail: janine.araujo.ufpb@gmail.com.

⁴ Co-orientadora – professora do Departamento de Serviço Social – CCHLA/ UFPB. E-mail: erlanebms@gmail.com.

⁵ Coordenadora - professora do Departamento de Serviço Social – CCHLA/ UFPB. E-mail: niviacp@gmail.com.

INTRODUÇÃO

A proposta desse projeto de extensão imprime sua relevância acadêmica e política ao contribuir com um processo de formação e capacitação de assistentes sociais que supervisionam o estágio curricular do Curso de Graduação em Serviço Social. É possível afirmar que duzentos e cinquenta profissionais serão atendidas pelo projeto que através de cursos, seminários e colóquios que serão realizados estarão se reciclando profissionalmente e voltando ao espaço acadêmico recuperando a relação com ensino, pesquisa e extensão.

Compreendemos que em tempos de crise, nos deparamos com o agravamento das desigualdades sociais regidas pelos impactos do capital financeiro, da reestruturação produtiva e das diretrizes do neoliberalismo que interferem diretamente na luta de classes e conseqüentemente na organização política da classe trabalhadora. É nesse contexto que os assistentes sociais são atingidos duplamente: como trabalhador e como profissional que atua no planejamento e na execução das políticas sociais. Assim, apesar de conquistas importantes fazerem parte da história de luta dos assistentes sociais brasileiros/as, nossos desafios se ampliam na medida em que os direitos da classe trabalhadora são ameaçados. E é no marco do capitalismo contemporâneo, que a luta pela garantia dos direitos da classe trabalhadora se torna “ordem do dia” no processo de organização e resistência dos trabalhadores. A organização política da classe trabalhadora é o principal instrumento contra o capitalismo e seus mecanismos de opressão e exploração, e nesse sentido, os assistentes sociais podem fortalecer essa luta priorizando a articulação com os movimentos sociais que pautam e defendem os interesses dos trabalhadores. Nessa direção as frentes de luta que vêm orientando as intervenções do Serviço Social brasileiro – através das agendas políticas do Conselho Federal de Serviço Social, da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social e da Executiva Nacional dos Estudantes de Serviço Social conjunto -, reafirmam, o compromisso ético e político dessa categoria profissional com a defesa intransigente dos direitos dos trabalhadores. Nesse sentido, o Fórum de Estágio cumpre a função acadêmica e política na formação continuada dos assistentes sociais que são supervisores de campos e contribuem efetivamente com a formação profissional dos estudantes do curso de Serviço Social durante a disciplina de Estágio Supervisionado. Identificar o debate sobre o Serviço Social na contemporaneidade é indispensável para a intervenção do assistente social, sabendo que, sua atuação profissional se dá em diferentes espaços sócio-ocupacionais.

Os assistentes sociais, público alvo do projeto, atuam em diversas áreas, entre elas: Ministério Público, Hospitais municipais e estaduais, escolas municipais, ONG's, Núcleos de Direitos Humanos, empresas privadas, Centros de Referência LGBT e de Violência contra Mulheres, abrigos de idosos, gestão de políticas públicas, defensoria pública, Política de Assistência Social, Política da Saúde, Política de Habitação, Política da Criança e do Adolescente, Política do Idoso, entre outras.

DESENVOLVIMENTO

Os assistentes sociais, público alvo do projeto, atuam em diversas áreas, entre elas: Ministério Público, Hospitais municipais e estaduais, escolas municipais, ONG's, Núcleos de Direitos Humanos, empresas privadas, Centros de Referência LGBT e de Violência contra Mulheres, abrigos de idosos, gestão de políticas públicas, defensoria pública, Política de Assistência Social, Política da Saúde, Política de Habitação, Política da Criança e do Adolescente, Política do Idoso, entre outras. Estão envolvidos no planejamento e execução desse projeto professores e estudantes de graduação e Pós-Graduação do curso de Serviço Social.

As atividades desenvolvidas no Fórum perpassam por ações de ensino, pesquisa e extensão envolvendo professores, alunos e profissionais, nos debates sobre a política institucional de estágio supervisionado. Como resultado do projeto de extensão foi elaborado e vem sendo executado o curso “Formação e Exercício Profissional do(a) Assistente Social”, estruturado em cinco módulos que estão sendo ministrados por professores do Departamento de Serviço Social da UFPB.

RESULTADO

Os módulos estão estruturados a partir dos seguintes temas: Módulo I: Impactos da crise do capital nas políticas sociais e no trabalho do/a assistente social; Módulo II: Serviço Social, Formação e exercício profissional: a indissociabilidade entre as dimensões ético-política, técnico-operativa e teórico-metodológica; Módulo III: Ética e cotidiano no exercício profissional dos/as assistentes sociais: unidade, dilemas e desafios; Módulo IV: Estágio supervisionado e suas implicações na formação e no exercício profissional do(a) assistente social e Módulo V: Estágio supervisionado e pesquisa no Serviço Social. Os módulos são ministrados em quatro horas aula (mensal), no período de cinco meses totalizando vinte horas de curso.

Os módulos foram iniciados dia 26 de junho do ano de 2013 e encerrarão dia 29 de novembro do mesmo ano. Foram inscritos 60 supervisores de campo que atuam em diversas áreas, como: saúde, educação, previdência e assistência social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de extensão executado possibilitou a formação de sessenta supervisores de campo que avaliaram de forma positiva a parceria com o Departamento de Serviço Social da UFPB. Os temas dos módulos foram trabalhados por professores do Curso de Serviço Social que possibilitou a inserção de supervisores de campo em grupos de pesquisas contribuindo para o retorno desses profissionais à universidade concretizando um dos objetivos do projeto.

O estágio curricular é o espaço privilegiado no processo de formação do assistente social quando nos referimos à prática profissional. E após a reforma curricular, ocorrida em 1996, o Fórum de Supervisão de Estágio surge para fortalecer a relação política e acadêmica entre a universidade e a sociedade. No caso específico do Curso de Serviço Social da UFPB essa relação se realiza através dos campos de estágio e os convênios institucionais promovidos pela UFPB. Portanto, para além da formação acadêmica dos alunos do curso, o Estágio Curricular proporciona a intrínseca relação entre ensino, pesquisa e extensão.

REFERÊNCIAS

TEMPORALIS. **Revista da Associação de Ensino e Pesquisa em Serviço Social – ABEPSS/ Reforma do Ensino Superior e Serviço social**. Nº 1. Brasília: ABEPSS, 2000.

TEMPORALIS. **Revista da Associação de Ensino e Pesquisa em Serviço Social – ABEPSS/ Diretrizes Curriculares: Polêmicas e perspectivas**. Nº 2. Brasília: ABEPSS, 2000.

BOSCHETTI, Ivanete. A atuação da ABEPSS no Ensino e Pesquisa em Serviço social: Balanço da Gestão 1988-2000. In: **Temporalis – Revista da Associação de Ensino e Pesquisa em Serviço social**, Ano 2, nº 03. Brasília: Graflin, 2001.

_____. Implicações da Reforma do Ensino Superior para a Formação do Assistente Social: Desafios para a ABEPSS. In: **Temporalis – Revista da Associação de Ensino e Pesquisa em Serviço social**, Ano 2, nº 03. Brasília: Graflin, 2000.

CASTEL, Robert. As metamorfoses da questão social: uma crônica do salário. **Petrópolis, RJ: Vozes, 1998**.

IAMAMOTO, Marilda Villela. A Questão Social no Capitalismo. In: **Temporalis – Revista da Associação de Ensino e Pesquisa em Serviço social**, Ano 2, nº 03. Brasília: Graflin, 2001.

IAMAMOTO, Marilda Villela e CARVALHO, Raul. **Relações Sociais e Serviço social no Brasil: Esboço de uma interpretação histórico-metodológica**. 15ª edição, São Paulo: Cortez; [Lima, Peru]: CELATS, 2003.

IANNI, Octavio. A Questão Social. In: **A Idéia de Brasil Moderno**. São Paulo: Brasiliense, 1992.

NETTO, José Paulo. O Serviço social e a tradição marxista. In: **Serviço social e Sociedade**. São Paulo: Cortez, 1989.

_____. **As relações entre “questão social” e Serviço social**. São Paulo: PUC-SP, 2002 (Mimeo).

_____. **Cinco Notas a Propósito da “questão social”**. In: **Temporalis – Revista da Associação de Ensino e Pesquisa em Serviço social**, Ano 2, nº 03. Brasília: Graflin, 2001.